

## Mudanças na Oi trazem incertezas para trabalhadores

**Nesta quinta-feira, 21, às 8 horas, o Sinttel realiza assembléia com os trabalhadores da Nokia Siemens. O encontro será nas dependências da empresa, em Vitória (Rua do Rosário, 150 - 8º andar). É preciso que todos estejam bem informados sobre o que está por vir e, ainda, saibam em que pé está a nossa Campanha Salarial 2009.**

Com a alegação de redução de custos, a Oi está decidida mesmo a diminuir o número de prestadoras de serviço. A sua posição sobre quem vai ficar ou sair, no entanto, ainda não está certa. Isso só deverá ser anunciado no próximo mês. O rompimento de contratos com algumas empresas terceirizadas tem trazido dias de incertezas aos trabalhadores que precisam estar bem informados sobre todo o processo de mudança e mobilizados para garantir o emprego e resultados na mesa de negociação.

O Sinttel está acompanhando de perto todo o desenrolar dessa história e exigindo esclarecimento dos impactos desta reestruturação junto à Oi. "Queremos que as medidas sejam negociadas com os representantes dos trabalhadores e não impostas de forma arbitrária", defende o presidente do Sinttel, Nilson Hoffmann.

### **Nada de precarizar ainda mais o nosso trabalho**

Para ele, uma coisa é certa: a terceirização precarizou as condições de trabalho e limitou dramaticamente os direitos trabalhistas. A Oi, incorporou a Brasil Telecom, e, de leva, já demitiu centenas de pessoas no país, mas o Sinttel e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações – Fenattel-, estão fazendo o cerco para impedir que as mudanças venham precarizar ainda mais as condições de trabalho e, mais ainda, barrar qualquer tentativa da Oi em quarterizar os serviços

de telecomunicações. Infelizmente, segundo o presidente do Sinttel, isso já vem ocorrendo nos estados que eram da antiga Brasil Telecom.

### **Terrorismo não nos assusta**

Na avaliação do Sinttel, a decisão da diretoria da Oi de buscar diminuir a quantidade de prestadores de serviço no país e ganhar escala não é nenhuma novidade. Isto já foi feito antes, com uma diferença bem gritante. A Oi abriu o edital de licitação para terceirização das redes Externa e Interna justamente quando iria começar a campanha salarial, criando com isso um clima de terrorismo que visa enfraquecer a mobilização dos trabalhadores.

### **Campanha salarial está em andamento**

A data-base na Siemens Nokia é março, portanto precisamos nos apressar para fechar um bom acordo, garantindo vantagens salariais e sociais. O Sinttel já realizou duas reuniões com a empresa que enviou na sexta-feira, 08, sua contraproposta. Ela aceita manter a data-base em 1º Março e propõe reajustar o salário pelo INPC- índice



Nacional de Preços ao Consumidor-IBGE, de 6,25%, em duas etapas. A primeira parcela, de 2,5%, no pagamento de maio. O complemento, 3,75%, seria pago na folha de agosto.

As diferenças salariais decorrentes do reajuste salarial que seriam pagas até julho, ou seja, as diferenças salariais e seus reflexos referente aos meses de março, abril, maio e junho de 2009, sairiam no pagamento do mês de agosto.

### **Benefícios serão corrigidos pela inflação**

A empresa concordou em corrigir também o tiquete pelo INPC. Porém, seguirá as mesmas condições do reajuste salarial, ou seja, reajustará o mesmo em duas parcelas, sendo a primeira em maio e a segunda em julho. Precisamos definir se a luta continua. Vamos aceitar a proposta ou vamos nos empenhar ainda mais em busca de mais avanços? Participe, é hora de você se manifestar sobre o que é melhor para todos nós.

# Mudanças na Rede

Há cerca de 40 dias a empresa lançou uma consulta ao mercado focado nas plantas interna e externa. A decisão da diretoria foi de buscar diminuir a quantidade de prestadores de serviço em todo país e ganhar escala (leia-se redução de custos...).

Até aí nenhuma novidade. Isto já foi feito antes, a diferença é que agora a empresa tem um porte nacional (após a compra da Brasil Telecom), portanto qualquer mudança nesta área, impacta bastante todo o setor. Deste, digamos "estudo do mercado", estão participando todos os prestadores de serviço de telecomunicações (alguns já apresentaram seus números há 20 dias, outros só na semana passada, outros refizeram seus cálculos e mandaram uma segunda proposta dia 13/05...). Em suma, a Oi está analisando o melhor pacote, envolvendo preço e qualidade e só deverá definir sua posição sobre as novas contratadas no decorrer do mês de junho. Portanto, diversos boatos que rolaram dentro e fora da empresa nestes últimos dias não passam de conversa fiada. Decisão só mais pra frente. Nada foi definido e soubemos que tem empresa que apresentou uma terceira proposta na semana passada.

Quem fica ou quem sai está completamente em aberto. No nosso caso, no Espírito Santo, pode ocorrer a manutenção da Nokia Siemens na planta interna, como pode ocorrer a saída dela. Na planta externa, considerando as regras definidas pela Oi (capital social e número de terminais operados,

principalmente), é quase certa a saída da Gecel da Logictel da GT e da Icatel, porque nem entraram na disputa. Isto tudo em relação a área fixa.

Com relação à área móvel, há um evidente interesse em terceirizá-la também. Porém, temos nos reunido com a diretoria da empresa e já manifestamos nossa total desaprovação com esta medida.

Nesta última semana, estivemos em São Paulo, na sede da Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações – Fenattel, e mais uma vez insistimos junto à presidência da Oi que esta medida conta com nossa oposição e estamos dispostos a empregar todos os meios ao nosso alcance para impedir mais esta precarização do trabalho, bem como qualquer tentativa de quarterização dos serviços de telecomunicações (o que infelizmente já ocorre nos estados que eram da antiga Brasil Telecom).

Ao final de meio-dia de reunião, foi possível estabelecer o seguinte compromisso entre os sindicatos, a federação e a Oi:

a) Haverá a redução das atuais 11 empresas prestadoras de ser-

viço, para 4 ou 5; b) Não ocorrerá qualquer quarterização na rede fixa ou móvel; c) Por força de contrato permanece até março/2010 o modelo atual no PR, SC, AC, GO, TO, DF, MS, MT, RO e RS; d) Seja qual for a empresa que assumir as plantas interna ou externa, terá que respeitar os acordos coletivos assinados com os sindicatos; e) Com relação à terceirização na área móvel nada está definido e nossa posição contrária será levada em consideração pela diretoria.

## CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251,  
29010-390 Centro, Vitória – ES

[www.sinttel.org](http://www.sinttel.org)

[imprensa@sinttel.org](mailto:imprensa@sinttel.org)

Responsabilidade Editorial

A diretoria

Produção: T&T Comunicação e

Publicidade Ltda

Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista Profissional

Vivia Fernandes (MTE-ES 447/87)

Tiragem: 400 exemplares

Impressão: Gráfica Ita

Tel.: (27) 3222-2499

